

Conjuntura CNseg



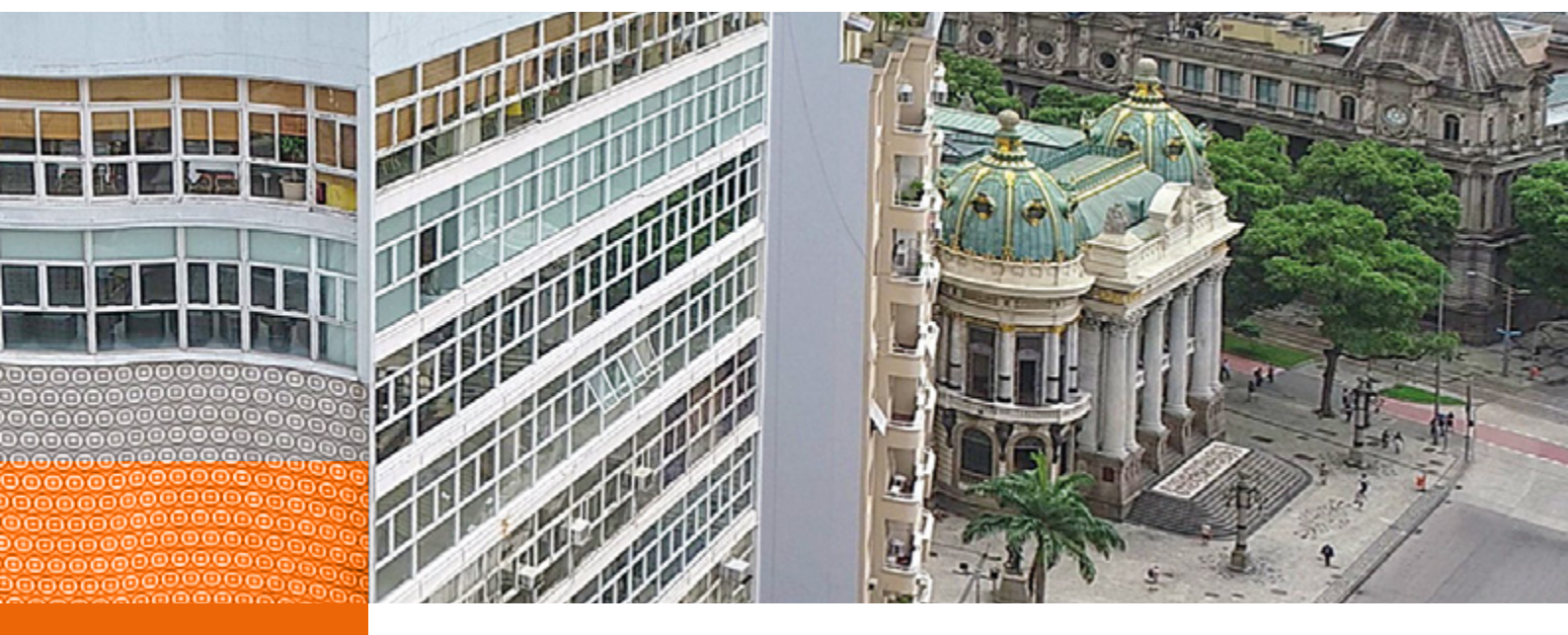
Editorial

Desempenho do setor até maio de 2021

Em maio, conforme antecipado aqui, a continuidade da evolução dos seguros contra uma base deprimida de 2020 já levou a uma taxa de crescimento em 12 meses de dois dígitos: 11,0%

Editorial

SUMÁRIO



■ APRESENTAÇÃO	3
----------------------	---

APRESENTAÇÃO

A CNseg

A Confederação Nacional das Seguradoras - CNseg é uma associação civil, com atuação em todo o território nacional, que reúne as Federações que representam as empresas integrantes dos segmentos de Seguros, Previdência Privada Complementar Aberta e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização.

A CNseg tem como missão contribuir para o desenvolvimento do sistema de seguros privados, representar suas associadas e disseminar a cultura do seguro, concorrendo para o progresso do País.

A Conjuntura CNseg é uma análise mensal do estado dos segmentos de Seguros de Danos e Responsabilidades, Coberturas de Pessoas, Saúde Suplementar e Capitalização, com o objetivo de examinar aspectos econômicos, políticos e sociais que podem exercer influência sobre o mercado segurador brasileiro. Em meses de referência de fechamento de trimestre, esta publicação reúne também os Destaques dos Segmentos, a atualização das Projeções de Arrecadação, os Boxes Informativos Estatístico, Jurídico e Regulatório e o acompanhamento da Produção Acadêmica em Seguros.





EDITORIAL



Em maio, conforme antecipado aqui, a continuidade da evolução dos seguros contra uma base deprimida de 2020 já levou a uma taxa de crescimento em 12 meses de dois dígitos: 11,0%. Após queda no mês de abril, em maio o setor de seguros voltou a crescer sobre o mês anterior, com taxa de 14,8%, registrando novamente forte aumento sobre o mesmo mês de 2020, de 41,1% (36,8% em abril). Mais uma vez o VGBL influenciou. No acumulado dos cinco meses do ano, os seguros já avançam 20,1% sobre o período do ano passado (foi 15,5% no quadrimestre). Repetindo a tendência já verificada, a maior contribuição coube ao segmento de Cobertura de Pessoas (24,6%), seguido por Danos e Responsabilidades, com 14,7% e Capitalização, que cresceu 7,6%.

Marcio Serôa de Araujo Coriolano – Presidente da CNseg

Avaliação Geral: Os dados dos primeiros cinco primeiros meses do ano repetiram a tendência já verificada no quadrimestre. Há forte aumento das receitas contra uma base deprimida de 2020, duramente afetada pela emergência da pandemia. Da mesma maneira, permanece grande a influência dos planos de acumulação VGBL. **A arrecadação global foi de R\$ 117,4 bilhões, sem Saúde e sem DPVAT.**

Esse desempenho setorial em maio (41,1% contra maio de 2020) foi superior ao de outros setores de atividade econômica conforme as recentes Pesquisas Mensais do IBGE para maio: comércio evoluiu

40,9%, indústria evoluiu 24,1% e serviços 19,8%. O efeito precaucional contra o risco do coronavírus despertou maior interesse por ramos de seguros com coberturas diretamente correlacionadas à proteção de patrimônios e pecúlios para a família.

As taxas de crescimento dos primeiros cinco meses do ano foram expressivas sobre o mesmo período de 2020, ainda que este último tenha tido dois meses que não foram afetados pela declaração da pandemia (janeiro e fevereiro). Essas taxas também reverteram completamente o sinal negativo observado naqueles cinco meses sobre idêntico período de 2019. Os dados seguem abaixo:

Segmento	Jan-Mai 2021/Jan-Mai 2020	Jan-Mai 2020/Jan-Mai 2019
Total	20,1%	(5,6%)
Danos & Responsabilidades	14,7%	(0,7%)
Vida & Previdência	24,6%	(7,6%)
Capitalização	7,6%	(7,6%)

Obs: Taxa de crescimento % dos dados acumulados de cada cinco meses contra os mesmos cinco meses do ano anterior

A despeito dessa recuperação, em termos agregados, o setor de seguros ainda não conseguiu obter a mesma arrecadação dos últimos cinco meses de 2019 anteriores ao surgimento da pandemia no Brasil. Isso está expresso no

quadro abaixo, estando o volume de negócios R\$ 1,8 bilhão (1,5%) distante dele. Exceção feita ao segmento de Danos e Responsabilidades, que já está com movimento além do período pré-pandêmico.

Segmento	Jan-Mai 2021	Ago-Dez 2019	Var % 2021/2019
Total	117,44	119,24	(1,5%)
Danos & Responsabilidades	33,74	31,30	7,8%
Vida & Previdência	74,18	77,63	(4,4%)
Capitalização	9,51	10,31	(7,8%)

Cenários: Mirando os demais sete meses de 2021, o desempenho dos agregados da economia brasileira não parece comprometer o ritmo de recuperação de ramos atingidos mais fortemente pela pandemia. Embora projeções firmes dependam do sucesso da vacinação, da estabilidade política e, agora, do comportamento futuro da inflação que já acumula 8,4% em 12 meses.

Mais especificamente, o cenário até o final deste ano corrente dependerá crucialmente do tamanho da taxa de aumento do PIB para abrir espaço à recuperação de ramos de seguros influenciados pela produção industrial, agrícola e comercial, que é o caso dos grandes riscos patrimoniais. E dependerá também do incremento da renda pessoal e do emprego, combustíveis da demanda por produtos básicos patrimoniais, cobertura de vida, previdenciários, saúde suplementar e capitalização.

Mês contra mês anterior: Sumarizando o comportamento dos seguros com os dados de maio de 2021 agora divulgados, na visão mês contra o mês anterior houve aumento de 14,8%. A maioria dos ramos apresentou crescimento, exceto Responsabilidade Civil, Rural, Marítimos e Aeronáuticos e Planos Tradicionais de Previdência.

Mês contra mesmo mês do ano anterior: Na ótica do mês de maio (arrecadação de R\$ 24,7 bilhões) contra o do ano anterior, que ameniza sazonalidades, o progresso foi recorde, na casa dos dois dígitos altos (41,1% contra 36,8% em abril). Destaque deve ser conferido a ramos de maior densidade setorial em arrecadação absoluta. São eles:

- i) Plano de Acumulação VGBL:** 67% de contribuição do segmento de Pessoas e crescimento de 71,9%;
- ii) Planos de Vida Risco:** 26% de contribuição do segmento de Pessoas e taxa de 29,6%;
- iii) Automóvel:** 43% de contribuição do segmento de Danos e Responsabilidades e crescimento de 14,1%;
- iv) Rural:** 11% de contribuição do segmento de D&R e taxa de 29,9%;
- v) Habitacional:** 6% de contribuição, idem, e taxa de 13,9%;
- vi) Transportes:** 5% de contribuição, idem, e taxa de 45,2%;
- vii) Responsabilidade Civil:** 3% de contribuição, idem, e taxa de 40,6%;

Acumulado no ano contra acumulado no ano anterior: Já na visão mais importante para efeitos comparativos, a do período de cinco meses -

2021 cotejado com 2020 -, o segmento dinâmico do setor foi o de Cobertura de Pessoas, que viu a sua arrecadação ser aumentada em 24,6%, seguido pelo segmento de Danos e Responsabilidades, com 14,7%. Os Títulos de Capitalização cresceram 7,6%. Todos os ramos aumentaram a sua arrecadação nesse período de comparação. A seguir, as maiores taxas de crescimento:

- Rural: 38,3%
- Responsabilidade Civil: 36,6%
- Planos VGBL: 32,3%
- Planos de Acumulação: 29,6%
- Transportes: 29,6%
- Patrimonial: 21,7%
- Garantia Estendida: 18,1%
- Seguros de Vida - Risco: 14,9%
- Habitacional: 12,1%

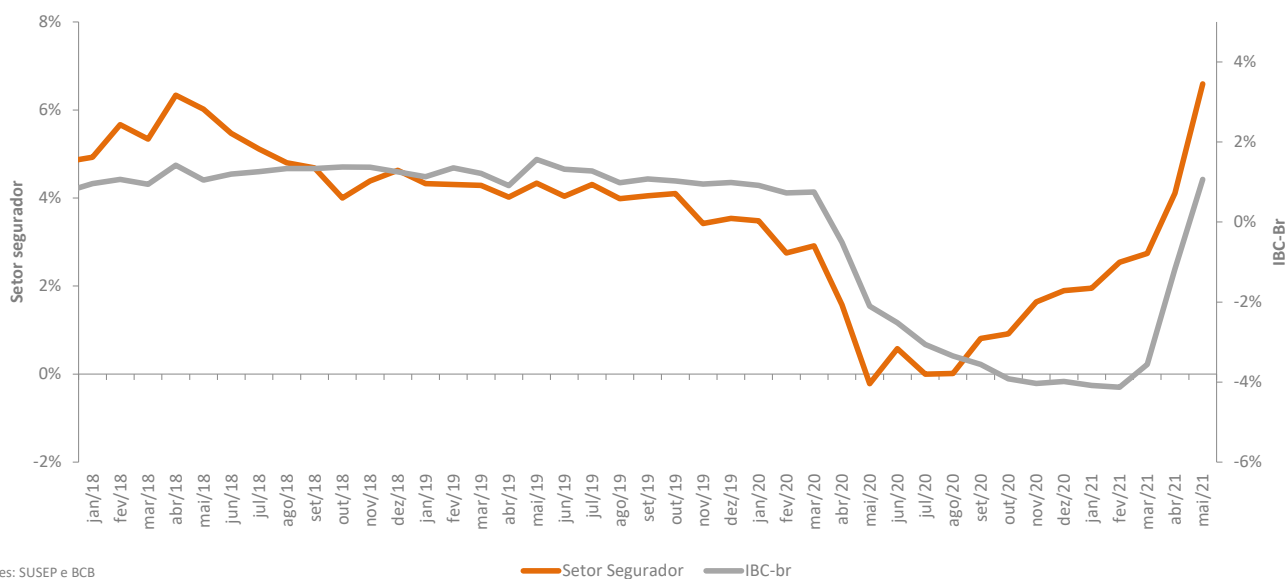
No que diz respeito à sinistralidade setorial, a do segmento de Danos e Responsabilidades que, nos cinco meses de 2020, estava em 51%, agora, em 2021, está muito próxima, em 50,6%, influenciada

pelo ramo de Automóveis (54,8% contra 56,6% neste período recente) e também pelo Patrimonial (44,8% e 60,1%, respectivamente). No segmento de Cobertura de Pessoas, a sinistralidade dos seguros de Vida – Risco continua a agravar-se, de 26,1% para 41,8%, resultado dos eventos pandêmicos.

A tabela ao final deste Editorial apresenta as taxas de variação de cada ramo de seguros, agrupados segundo os seus segmentos. As taxas são as observadas contra o mês anterior, mesmo mês do ano anterior, acumuladas no trimestre contra as do ano anterior e em 12 meses móveis até o mês e até o mês anterior. Isso, para permitir ampla visão da dinâmica de cada segmento e ramo de seguros.

O ambiente de desempenho dos seguros é expreso no gráfico a seguir, que exclui o DPVAT e o VGBL, mais suscetíveis a volatilidades. Ele mostra a estreita relação da atividade econômica em geral com o desempenho do setor segurador, ambos apontando no mesmo sentido de recuperação, com os seguros tendo maior crescimento recente.

CRESCIMENTO NO TRIMESTRE MÓVEL CONTRA O MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR DA ARRECADAÇÃO REAL DO SETOR SEGURADOR (SEM DPVAT, PRODUTOS DE ACUMULAÇÃO E CAPITALIZAÇÃO) E DO IBC-BR



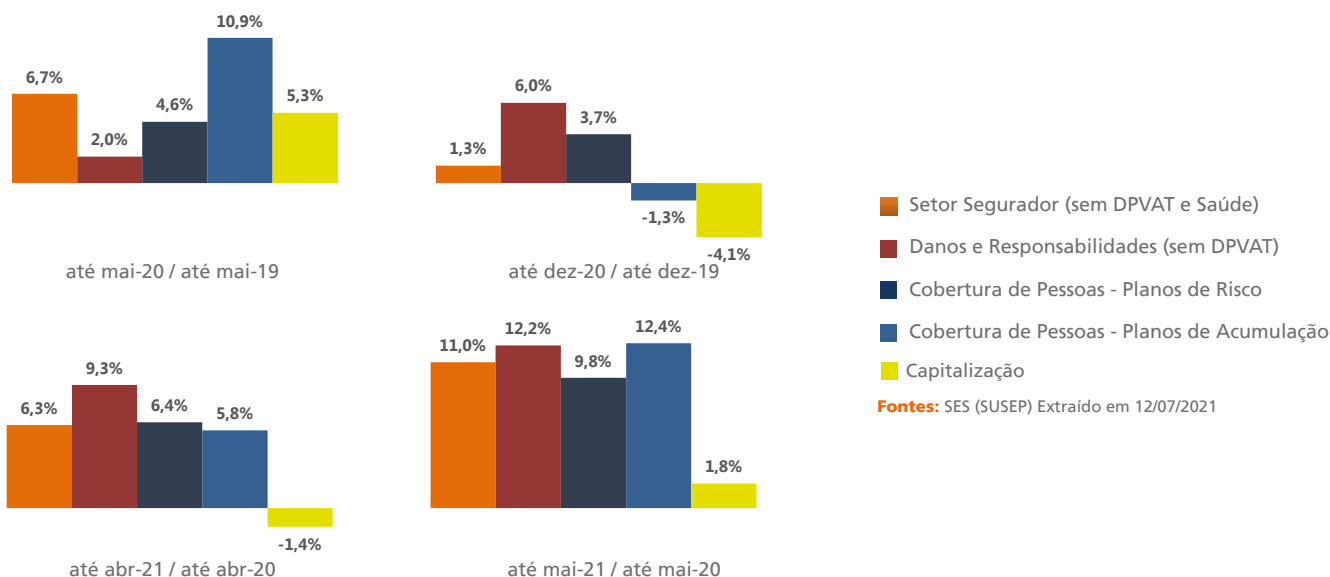
Fontes: SUSEP e BCB

Na ótica de 12 meses móveis, que é a melhor medida tendencial, a exclusão do mês de abril de 2020 e concomitante inclusão do mês de maio daquele ano na base de comparação trazem um efeito estatístico de sinal positivo, já que maio do ano passado ainda foi de baixa arrecadação (R\$ 17,5 bilhões: o terceiro mês a ser atingido pela pandemia), levando agora a crescimento setorial de dois dígitos, 11,0% (6,3% em abril, 2,0% em março, 0,1% em fevereiro e 0,3% em janeiro).

É o que está contido nos gráficos em seguida, que mostram a trajetória das tendências recentes da arrecadação dos segmentos, em base anualizada móvel. E, doravante, por conta do efeito estatístico de uma base em recuperação em 2020, caso o volume de receitas de junho deste ano cresça 10% sobre o observado em junho do ano passado (ou R\$ 25,8 bilhões), a taxa de crescimento setorial anualizada deve permanecer na ordem de 11%.

VARIAÇÃO NOMINAL DA ARRECADAÇÃO

(12 meses móveis)



ARRECAÇÃO – RESUMO ESTATÍSTICO (BASE: MAIO/2021)

Segmento	Variação Nominal (%)					Valor (em bilhões R\$)			% Part no Segmento
	mai-21 / abr-21	mai-21 / mai-20	Acumulado (até mai-21 / até mai-20)	12 meses móveis (até mai-21 / até mai-20)	12 meses móveis (até abr-21 / até abr-20)	mai-21	Acumulado até mai-21	12 meses até mai-21	
Danos e Responsabilidades (s DPVAT)	6,3%	24,6%	14,7%	12,2%	9,3%	6.860,67	33.743,01	82.651,16	
Automóvel	8,7%	14,1%	5,8%	3,2%	0,5%	2.935,00	14.232,72	36.037,59	43%
Acidentes Pessoais de Passageiros	8,8%	21,6%	12,8%	10,3%	7,6%	58,65	280,68	689,69	1%
Casco	8,0%	13,0%	5,0%	1,4%	-1,4%	1.889,89	9.213,67	23.264,16	28%
Responsabilidade Civil Facultativa	9,7%	9,3%	-0,9%	1,2%	-1,1%	611,78	2.982,02	7.812,56	9%
Outros	10,8%	28,8%	23,3%	17,4%	15,0%	374,67	1.756,35	4.271,17	5%
Patrimonial	12,9%	62,9%	21,7%	18,1%	12,3%	1.312,95	6.497,14	15.779,42	19%
Massificados	8,9%	53,6%	26,1%	16,9%	11,4%	946,21	4.838,82	11.486,55	14%
Compreensivo Residencial	10,0%	33,8%	19,2%	15,9%	11,7%	293,91	1.468,93	3.600,39	4%
Compreensivo Condominial	11,9%	-4,5%	-5,9%	-1,9%	-2,4%	37,75	176,52	451,29	1%
Compreensivo Empresarial	-0,3%	16,9%	19,8%	10,8%	7,8%	216,25	1.218,22	2.843,07	3%
Outros	13,6%	131,9%	41,1%	24,4%	15,2%	398,30	1.975,15	4.591,81	6%
Grandes Riscos	27,7%	107,2%	12,1%	18,7%	12,2%	325,88	1.457,94	3.709,27	5%
Risco de Engenharia	3,3%	24,9%	-1,1%	40,6%	34,4%	40,85	200,38	583,60	1%
Habitacional	3,7%	13,9%	12,1%	10,1%	9,4%	422,95	2.043,35	4.731,51	6%
Transportes	7,5%	45,2%	29,6%	12,5%	8,4%	367,48	1.664,22	3.738,23	5%
Embarcador Nacional	11,0%	29,7%	28,1%	11,2%	8,8%	111,21	490,69	1.028,39	2%
Embarcador Internacional	74,0%	45,8%	23,6%	22,7%	18,7%	85,08	304,02	717,24	1%
Transportador	-11,2%	57,1%	32,8%	9,9%	4,9%	171,18	869,51	1.992,60	2%
Crédito e Garantia	17,4%	-13,1%	1,8%	19,2%	24,6%	465,87	2.124,15	5.347,16	7%
Garantia de Obrigações	28,7%	-25,8%	-14,1%	6,8%	15,4%	290,15	1.135,17	2.921,82	4%
Outros	2,5%	21,1%	29,2%	38,6%	38,5%	175,72	988,98	2.425,34	3%
Garantia Estendida	14,2%	149,8%	18,1%	7,7%	-2,2%	233,98	1.296,30	3.244,82	3%
Responsabilidade Civil	-6,0%	40,6%	36,6%	29,4%	26,8%	223,69	1.333,43	2.948,87	3%
Responsabilidade Civil D&O	-29,0%	29,1%	48,8%	43,1%	44,4%	72,89	522,13	1.090,84	1%
Outros	11,4%	46,9%	29,7%	22,5%	18,2%	150,80	811,30	1.858,03	2%
Rural	-4,8%	29,9%	38,3%	33,4%	31,7%	753,67	3.260,42	7.782,27	11%
Marítimos e Aeronáuticos	-14,9%	-26,9%	2,6%	31,9%	37,1%	89,17	531,77	1.204,14	1%
Marítimos	-49,1%	22,5%	-6,5%	25,5%	20,5%	26,67	186,59	485,49	0%
Aeronáuticos	19,2%	-37,7%	8,4%	36,6%	50,3%	62,50	345,19	718,65	1%
Outros	-47,7%	288,1%	57,4%	51,5%	47,6%	55,93	759,52	1.837,15	1%
 Coberturas de Pessoas	20,0%	53,5%	24,6%	11,7%	6,0%	15.946,01	74.182,46	187.112,81	
Planos de Risco	3,0%	29,6%	14,9%	11,0%	7,5%	4.201,11	20.028,94	48.001,34	26%
Vida	1,9%	24,9%	18,5%	14,7%	12,3%	1.873,19	8.942,25	21.356,90	12%
Prestamista	3,8%	41,4%	16,0%	14,7%	9,7%	1.347,59	6.379,51	15.598,04	8%
Viagem	17,5%	63,1%	-40,1%	-63,6%	-67,3%	18,41	87,23	183,42	0%
Outros	3,8%	23,6%	9,2%	3,3%	0,0%	961,92	4.619,95	10.862,98	6%
Planos de Acumulação	28,3%	66,5%	29,6%	12,4%	5,8%	11.476,36	52.788,28	135.824,27	72%
Família VGBL	30,8%	71,9%	32,3%	13,2%	6,1%	10.664,56	48.983,30	124.654,00	67%
Família PGBl	2,9%	17,8%	3,2%	4,2%	2,5%	811,80	3.804,99	11.170,26	5%
Planos Tradicionais	-1,0%	5,3%	-0,4%	-3,4%	-4,6%	268,54	1.365,24	3.287,20	2%
Capitalização	7,6%	17,8%	7,6%	1,8%	-1,4%	1.914,97	9.510,46	23.605,12	
Setor Segurador (s Saúde s DPVAT)	14,8%	41,1%	20,1%	11,0%	6,3%	24.721,65	117.435,93	293.369,09	

SES (SUSEP) - Extraído em 12/07/2021

Valores referentes aos ramos dotais foram incluídos na parte de planos de risco, embora apresentem características mistas de risco e acumulação.

CONSELHO DIRETOR

com mandato de 30/04/2019 a 29/04/2022



Presidente

Marcio Serôa de Araujo Coriolano

1º Vice-Presidente

Roberto de Souza Santos
Porto Seguro Cia. de Seguros Gerais

Vice-Presidentes

Gabriel Portella Fagundes Filho
Sul América Companhia Nacional de Seguros

Ivan Luiz Gontijo Junior
Bradesco Seguros

Luciano Snel Corrêa
Icatu Capitalização S/A

Vice-Presidentes Natos



Antonio Eduardo Márquez de Figueiredo Trindade
Federação Nacional de Seguros Gerais



João Alceu Amoroso Lima
Federação Nacional de Saúde Suplementar



Jorge Pohlmann Nasser
Federação Nacional de Previdência Privada e Vida



Marcelo Gonçalves Farinha
Federação Nacional de Capitalização

Diretores

Edson Luís Franco
Zurich Minas Brasil Seguros S/A

Eduard Folch Rue
Allianz Seguros S/A

Fernando Perez-Serrabona Garcia
Mapfre Previdência S/A

Francisco Alves de Souza
COMPREV Vida e Previdência S/A

José Adalberto Ferrara
Tokio Marine Seguradora S/A

Leonardo Deeke Boguszewski
Junto Seguros S/A

Murilo Setti Riedel
HDI Seguros S/A

Nilton Molina
Mongeral AEGON Seguros e Previdência S/A

Patrícia Andrea Freitas Velloso dos Santos
Prudential do Brasil Seguros de Vida S/A

Pedro Cláudio de Medeiros B. Bulcão
Sinaf Previdencial Cia. de Seguros

Pedro Pereira de Freitas
American Life Companhia de Seguros S/A

Diretor Nato

Luiz Tavares Pereira Filho
Consultor Jurídico da Presidência da Fenaseg

DIRETORIA EXECUTIVA

Alexandre Leal – Diretor Técnico e de Estudos

Luiz Tavares Pereira Filho – Consultor Jurídico da Presidência da Fenaseg

Miriam Mara Miranda – Diretora de Relações Institucionais

Paulo Annes – Diretor de Administração, Finanças e Controle

Solange Beatriz Palheiro Mendes – Diretora de Relações de Consumo e Comunicação



Confederação Nacional
das Seguradoras

70 ANOS

1951 >> 2021